

Intervenção na Cerimónia “Qualificação dos Solares de Portugal”

Eng. Francisco de Calheiros
Presidente da TURIHAB

Exmo. Senhor Dr. Frederico de Freitas Costa Administrador do Instituto de Turismo de Portugal em representação do Secretário de Estado do Turismo,
Exmo. Senhor Dr. Rui Moreira Presidente da Associação Comercial do Porto, nosso ilustre anfitrião,
Exmo. Senhor Dr. Miranda Coelho Presidente do Conselho de Administração da APCER, aquém agradecemos o esforço e empenho para concretizar a nossa certificação,
Digníssimas entidades presentes,
Caros Associados,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A TURIHAB festeja no dia de hoje um momento Histórico da sua vida como Associação. Trata-se da Certificação de Qualidade da Rede Solares de Portugal, isto é das casas suas associadas e da própria TURIHAB e da CENTER.

Permitam-me que faça um pouco da História e lembre a sua constituição há cerca de 23 anos com um núcleo de dez casas fundadoras.

Hoje somos cerca de cem casas espalhadas por todo o continente e ilhas e constituindo um exemplo da recuperação de património familiar com uma actividade ligada ao turismo representando um modelo ímpar ao nível nacional e um exemplo a nível europeu. Podemos medir este esforço pelo trabalho de uma geração dedicada de corpo e alma à manutenção de um património que reflecte a nossa identidade como país, porque cada casa, cada família, no seu quotidiano da actividade turística, presta um serviço público não só na preservação desse património, na sua grande parte classificado de interesse público ou interesse concelhio, mas também no contributo para uma imagem de um Portugal renovado.

É interessante verificar que estamos no limiar de uma mudança. Hoje, uma grande parte das nossas casas já está aqui representada pela geração dos mais novos. É o ciclo da vida das casas e é o sinal que a opção tomada foi a correcta e está a ser seguida pelos seus futuros donos.

Felicito, por isso, esta nova energia, na qual eu me revejo e que é sinal de vitalidade e de continuidade da nossa associação.

Criamos a CENTER – Central Nacional do Turismo no Espaço Rural, para organizar o nosso produto e comercializa-lo dando resposta aos agentes de viagem, operadores turísticos e ao mundo WEB.

Lançamos a marca Solares de Portugal com a qual temos conquistado novos mercados e estamos representados nos melhores operadores turísticos que trabalham com Portugal.

Criamos a Europa das Tradições, uma rede Europeia que congrega já dez Associações na Europa: Irlanda, França, Reino Unido, Holanda, Alemanha, Áustria, Itália, Espanha, Hungria e Eslovénia num total de 500 Casas e 9000 camas.

Fundamos as Fazendas do Brasil nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso do Sul e São Paulo.

Com estas parcerias consolidamos a nossa rede e partimos para a certificação e qualificação dos Solares de Portugal. Foram três anos de um longo percurso, apoiada pela Direcção Geral de Turismo através do PIQTUR - *programa de intervenção para a qualificação do turismo* e um trabalho intenso da APCER, onde mobilizamos os nossos Recursos Humanos coordenados pela Dra. Maria do Céu Sá Lima, nossa Directora de Marketing e grande impulsora desta Certificação envolvendo a participação de todas as casas.

Uma palavra à QGI na pessoa do Dr. António Portela que desenvolveu um trabalho com todo o profissionalismo na elaboração dos manuais Técnicos de Boas Práticas.

Um agradecimento especial para a Cúria Técnica

Dra. Carla Gomes, Dr. Alberto Marques, Dr. António Santiago Portela, Prof. Dr. Carlos Costa, Dr. João Andrade Santos, Dr. Alexandre de Almeida, António Pedro Ferreira, Dra. Maria de Lurdes Sarmento.

Por último uma mensagem à Tutela do Turismo em especial ao Senhor Secretário de Estado do Turismo. O Governo tem incentivado a criação de marcas, à qualidade do turismo português e à sua internacionalização. Hoje tem ao seu dispor uma rede de alojamento e animação turística ímpar com uma marca turística certificada, numa iniciativa pioneira a nível nacional e servindo de exemplo às redes europeias.

Aquilo que esperamos da Tutela do Turismo é que a partir de hoje os Solares de Portugal façam parte da promoção institucional deste país como garantia de um produto de qualidade e como contributo para a imagem de Portugal.